



## **Nós Mulheres Queremos Paz**

Nós mulheres moçambicanas, articuladas pelo Fórum Mulher e Marcha Mundial das Mulheres, preocupadas com o aumento da violência e precaridade de vida que se tem verificado na Província de Cabo Delgado, concretamente nos distritos de Macomia, Muedume, Mueda, Mocímboa da Praia e Quissanga e, mais recentemente, em Palma, abaixo assinados, vimos solicitar a Vossa atenção e intervenção imediata para o terrorismo que se vive no dia-a-dia nesta Província, comprometendo o presente, e o futuro do nosso país.

Desde 2017, o terrorismo islâmico e a violência armada afectam homens, mulheres e crianças daquela região que foi sempre categorizada como cartaz turístico da região subsahariana em especial de Moçambique pela incrível beleza das suas praias. No entanto, nós mulheres moçambicanas temos acompanhado, através dos relatos da Imprensa Internacional, nacional e pelas redes sociais, o martírio e a luta pela sobrevivência das pessoas que habitam ou passam por aquele lugar descrito como um labirinto de morte. Assistimos e ouvimos, impossibilitadas, e com muita tristeza, a perda de vidas, e de todo um manancial de identidade e história que fazem parte da nossa cultura.

Reconhecemos que as riquezas descobertas na região devem impulsionar o tão almejado crescimento económico daquela província. Entretanto, sendo Moçambique um Estado de Direito, é absolutamente imprescindível preservar os direitos fundamentais e humanos das pessoas, lutar para manter o crescimento económico e estabilizar a vida das populações ao redor dos grandes projectos. É dentro deste espírito que nós mulheres moçambicanas escrevemos este documento.

Devido aos atropelos à dignidade da pessoa humana, Cabo Delgado vive hoje um drama social cujas consequências nefastas já podem ser mensuradas. Entre elas, centenas de corpos espalhados pelas cidades afectadas pelos insurgentes, abandono massivo da região, destruição de infra-estruturas, fome, traumas psicológicos, dor e outros. Em situações de dramas sociais, as mulheres e as crianças são as que mais sofrem, uma vez que lhes são saqueados os seus recursos e as colocam em um cenário de vulnerabilidade no que tange a violência física, doméstica e sexual. Para além de que já são reportados casos de abusos sexuais a mulheres jovens e adultas em consequência do abandono estrutural a que estão



Nós mulheres moçambicanas solidarizamo-nos com as nossas irmãs e irmãos e apelamos a urgência na tomada de decisões políticas, entre elas:

- Restabelecimento da paz e tranquilidade naquela região;
- Proibição toda e qualquer forma de separatismo religioso;
- Garantir o exercício em pleno dos direitos humanos fundamentais, em especial a protecção das pessoas mais vulneráveis neste contexto de terrorismo, as crianças, mulheres e idosos

Por fim, vale lembrar que Moçambique sempre foi um lugar de exaltação da convivência multicultural e religiosa. O drama que vive a província de Cabo Delgado desde 2017, mancha os anais da nossa história e impossibilita as mulheres, crianças e homens de gozarem de paz e de tranquilidade.

Em uníssono, nós Mulheres exigimos dos representantes do povo, uma ação imediata e eficaz para por fim a situação em Cabo Delgado. Nós, mulheres moçambicanas queremos paz!

Seguiremos em marcha até que todas sejamos livres.

Maputo, Abril de 2021